

PERA/2021/1400461 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Isabel Sá
Fátima Vieira
-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Letras (UC)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Alimentação: Fontes, Cultura e Sociedade

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Desp_9340_2016_21_07_cria_grau_mestre_alimentacao_fontes_cultura_e_sociedade.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Humanidades

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

220

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

312

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos (4 semestres)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

1. Podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
 - b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
 - c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;
 - d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FLUC.
- 2 - O reconhecimento a que se referem as alíneas b) a d) do n.º 1 tem como efeito apenas o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre e não confere ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado ou o reconhecimento desse grau.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

b-learning

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade de Coimbra

1.14. Eventuais observações da CAE:

Tratando-se de um curso em que a vertente historiográfica assume um papel de relevo, mesmo que nas áreas de Estudos Clássicos ou Literatura, talvez fosse aconselhável restringir as licenciaturas que dão acesso a este Ciclo de Estudos, uma vez que a falta de formação em História pode restringir a adaptação dos estudantes ao curso, e diminuir o número de dissertações concluídas.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente tem formação adequada. Todos os seus docentes são doutorados, e inclui três professores catedráticos.

Distribui-se de forma uniforme por várias áreas do conhecimento: História (4), Literatura (portuguesa e grega) (2); Estudos Clássicos (2); Turismo (2). Num curso que pretende abarcar o período compreendido entre a Antiguidade Clássica e a Época Contemporânea, todas as cronologias se encontram abrangidas, ainda que o período moderno conte apenas com um docente. O nível de publicações na área restrita da história da alimentação podia ser mais elevado, uma vez que só metade dos docentes têm publicado no âmbito dessa temática específica.

2.6.2. Pontos fortes

O número de docentes é adequado para ensinar as diferentes unidades curriculares do Curso, e muito qualificado.

Alguns docentes estão muito comprometidos com a investigação na área dos estudos sobre alimentação.

2.6.3. Recomendações de melhoria

O Ciclo de Estudos ganharia com um investimento suplementar na sua componente respeitante a fontes para o estudo da alimentação.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Corpo não-docente é numeroso, e adequado aos serviços necessários para apoiar o curso, mesmo tendo em consideração que prestam serviço em toda a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

3.4.2. Pontos fortes

O seu elevado número, bem como a sua adequação às tarefas de apoio ao ciclo de estudos.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O número de estudantes que se inscreve e participa no Curso é elevado; envolvem-se nas atividades extra letivas, sendo de ressaltar a sua participação na organização de eventos, e apresentação de comunicações.

4.2.2. Pontos fortes

O facto de os estudantes estarem na sua maior parte empregados, constitui um ponto forte cuja importância não deve ser negligenciada, sobretudo porque muitos trabalham nas áreas do Turismo, Restauração e similares, assegurando uma boa ligação com a sociedade em geral.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se um esforço no sentido de aumentar o número de dissertações concluídas.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os resultados são muito satisfatórios ao nível das diferentes Unidades Curriculares do Curso, mas o número de dissertações concluídas fica aquém das expectativas.

5.3.2. Pontos fortes

O Ciclo de Estudos tem garantido uma excelente articulação com atividades extra letivas (visitas a museus e arquivos históricos), possibilidades de internacionalização através da participação em eventos académicos, oportunidades de publicação do trabalho dos estudantes. São resultados tão importantes como a componente letiva.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Propõe-se apenas que, no que toca ao esforço de internacionalização da componente letiva e atividades extracurriculares se contemplem também intercâmbios com o mundo anglo-saxónico e hispânico.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

As atividades desenvolvidas são numerosas e diversificadas. A lista de publicações é significativa, e tem havido a preocupação de dotar os estudantes de bibliografia que possam integrar nas aulas.

6.6.2. Pontos fortes

O compromisso da maior parte dos docentes com o curso é muito significativo, evidenciando a preocupação de publicar na área. O programa de estudos tem também pugnado pela interação com a sociedade não académica.

6.6.3. Recomendações de melhoria

A maior recomendação a fazer é continuar a fazer esforços para que o Curso mantenha as mesmas valências, mas aposte mais na finalização de dissertações, tanto mais que é já visível o esforço da Imprensa da Universidade em sedimentar um corpus de publicações na área, da autoria quer de professores quer de estudantes.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

É visível a tendência crescente para internacionalizar o Curso, quer através da receção de estudantes lusófonos, a organização de importantes eventos científicos e a conexão com redes de ensino e de investigação no estrangeiro.

7.4.2. Pontos fortes

O número significativo de contactos e parcerias estabelecidos.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Os contactos e parcerias podiam ser alargados às comunidades científicas anglo-saxónicas e hispânicas.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Nada a assinalar. A Universidade de Coimbra dispõe de um sistema de garantia de qualidade eficaz.

8.7.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Sem recomendações.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

As melhorias no que toca à recomendação 1 (cooperação internacional) foram cumpridas na totalidade, através da ampla participação de alunos e professores na docência e eventos científicos. A recomendação 2 (Erasmus) ficou aquém por razões plenamente justificadas. Já na recomendação 3 (reforço da componente histórica) foi realizado um esforço considerável, envolvendo universidades brasileiras. O mesmo se pode afirmar relativamente à recomendação 4 (publicações na área de professores do Curso), embora esse investimento não se estenda a todos os docentes. A recomendação 5 (integração no mercado de trabalho) foi plenamente conseguida. Na recomendação 6, verifica-se que os esforços falharam, devido à descontinuação do Master europeu com que se pretendia estabelecer parceria. Fizeram-se ainda outras ações de melhoria significativas, tais como visitas de estudo, organização de Fóruns-estudante com participação de alunos, bem como publicações da autoria destes últimos.

Por todos estes motivos, conclui-se que o Curso tem recebido toda a atenção que merece, e que os docentes, sobretudo ao nível da direção, têm implementado melhorias muito significativas.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Seria eventualmente benéfico para o curso que uma porção mais significativa do corpo docente se envolvesse em investigação no campo específico dos estudos sobre alimentação.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não aplicável.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Trata-se de um ciclo de estudos de inegável interesse, único no país, que se encontra integrado

numa trilha para o programa doutoral em História da Alimentação. A sua acreditação não oferece dúvidas relevantes.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

Não há observações a fazer.